

Projeto Educativo

Sou Saudável, Sou Feliz!



2023/2026

Casa do Pessoal do Hospital Distrital
de Vila Nova De Famalicão

“Um livro, uma caneta, uma criança e um professor podem mudar o mundo.

A educação é a única solução”

Malala Yousafzai

ÍNDICE

1. Introdução	5
1.1 A importância do projeto Educativo	5
2. Enquadramento – Meio	7
2.1 Vila Nova de Famalicão	7
3. Casa do Pessoal do Hospital – A Nossa história	9
3.1 O uniforme	10
3.2 Recursos Físicos	10
3.3 Recursos Humanos	11
3.3.1 Pessoal Docente/Técnico Superior	11
3.3.2 Pessoal Não Docente	11
3.4 Horário e calendário organizacional	12
3.5 Público-Alvo/Respostas Sociais	12
3.5.1 Creche	12
3.5.2 Pré-escolar	13
3.6 Funcionamento Geral	15
4. Missão	15
5. Visão	15
6. Princípios Orientadores	15
7. Valores	16
8. Protocolos e Parcerias	17
9. Instrumentos Operacionalizadores	17
9.1 Regulamento Interno	17
9.2 Plano Anual de Atividades	17
9.3 Relatório Anual de Atividades	18
9.4 Projeto Pedagógico/Projeto Curricular de Grupo	18
9.5 Plano de Atividades Semanal	18
9.6 Atividades de Enriquecimento Curricular	18
9.7 Atividades Extracurriculares	19
9.8 Plano de Desenvolvimento Individual	19
9.9 Atividades Espontâneas	19
9.10 Experiências Educativas/Festividades	19
9.11 Projetos de Sala	20
9.12 Ateliers/workshops	20
10. O Nosso Projeto	20
10.1 O Tema	21
10.2 Objetivos para o tema do Projeto Educativo	22
10.2.1 Objetivos Gerais	22
10.2.2 Objetivos Específicos	22
11. Áreas de Intervenção	22
11.1 Saúde Física	22

11.2 Saúde Mental	23
11.3. Saúde Social	23
12. Temas a Abordar	23
13. Metodologias Pedagógicas	24
14. Avaliação do Projeto Educativo	25
15. Formas de Divulgação	25
16. Vigência	25
15. Considerações Finais	25
16. Referências Bibliográficas	26

1. INTRODUÇÃO

1.1 A IMPORTÂNCIA DO PROJETO EDUCATIVO

“O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa”

(Decreto Lei 115-A/98, art.º 3º, n.º 2, al. a)

O Projeto Educativo (P.E) é, a par do Plano Anual de Atividades (PAA) e do Regulamento Interno (RI), um instrumento fundamental de trabalho e de autonomia de um estabelecimento educativo. É importante que este documento de carácter pedagógico, seja flexível e adaptado à realidade, seja simples, exequível e capaz de contribuir para que os objetivos traçados sejam alcançados

Podemos ver o Projeto Educativo como espelho da especificidade de cada organização educativa, como reflexo de uma identidade própria que estabelece os objetivos que a comunidade educativa pretende alcançar e que define a estrutura organizativa da escola.

A elaboração de um Projeto Educativo pressupõe a criação de um documento que se assume como um dos principais elementos reguladores da vida da instituição. Ele é a génese, o fio condutor e o processo final de todo o processo educativo. É dinâmico, permitindo um ajuste constante e é também transversal, estando na base da elaboração dos Projetos Curriculares de Grupo/Projetos Pedagógicos.

É globalizante, envolve ativamente, todos os intervenientes educativos: crianças, educadores, pais/famílias e comunidade envolvente, procurando criar uma resposta educativa de maior qualidade.

Neste documento, aqui apresentado, procuraremos estabelecer objetivos e estratégias de resposta aos desafios, interesses e necessidades manifestadas pelo nosso universo escolar, tendo em consideração três dimensões:

- Organizativa
- Educativa
- Curricular

Este documento contemplará também as linhas orientadoras do trabalho pedagógico a desenvolver no próximo triénio (2023/2026), sob o tema “Sou Saudável, Sou Feliz” tendo em conta que **Educar** é:

- criar a responsabilidade e o respeito perante nós e perante os outros;
- criar uma consciência de deveres e direitos, sentimentos de comunidade e partilha;
- ensinar a olhar o mundo que nos rodeia, com olhos críticos, para assumir as identidades e as diferenças, o sentido de participação;
- incentivar o diálogo, explorar e dar espaço à imaginação da criança promovendo a capacidade para inovar;

Pensamos na **Casa do Pessoal** como uma Unidade Educativa, onde se aprende a aprender, através de um modelo de pedagogia estruturada, que sustenta toda a nossa intervenção educativa, dando igualdade de oportunidades a todas as crianças, para que tenham sucesso na aprendizagem.

Consideramos que a construção deste Projeto Educativo é a base que sustenta os fundamentos para:

- Promover o pleno desenvolvimento da criança a nível físico, cognitivo, afetivo/emocional e social.
- Incentivar uma permanente articulação das atividades escolares com a família e a comunidade.
- Estimular as crianças a construírem uma diversidade de percursos que as preparem para a etapa educativa seguinte.

Assim, pretende-se que o nosso Projeto Educativo:

- Contemple a corresponsabilização do que é de todos no presente, tendo em conta o futuro, neste caso específico, face à saúde, numa perspetiva de criar um ambiente saudável para a aprendizagem.
- Seja a expressão de um conjunto de vontades adotadas no seio da comunidade escolar.
- Abranja todos os participantes envolvidos e se concretize em função da realidade física e pedagógica [da Casa do Pessoal](#).
- Se afirme como um processo de sensibilização, de promoção de valores e de mudança de atitudes e de comportamentos.

Através do “[Sou Saudável, Sou Feliz](#)” pretendemos incentivar as nossas crianças bem como toda a comunidade educativa a adotar comportamentos, atitudes e valores que os conduza a estilos de vida saudáveis.

2.ENQUADRAMENTO-MEIO

2.1 Vila Nova de Famalicão



Contexto social, económico e cultural

Cidade portuguesa, sede do concelho com o mesmo nome com cerca de 140 000 habitantes (133 048 habitantes - 2011), com uma área de 201,59 km², subdividida em 34 freguesias (49 freguesias até 2013, atualmente com 11 uniões de freguesia e 23 freguesias originais).

Em 1205, por Carta de Foral de D. Sancho I, deu-se a criação do povoamento de *Vila Nova*. O concelho foi criado em 1835 por desmembramento de Barcelos e elevado à categoria de Vila por Carta de Foral de D. Maria II. Em 1985, por aprovação na Assembleia da República, Vila Nova de Famalicão é então elevada à categoria de cidade.

Os habitantes de Famalicão chamam-se famalicenses.

Conhecida frequentemente apenas como Famalicão, a cidade é a porta de entrada do Minho para quem vem do Sul, e a última referência do Minho para quem vem do Norte de Portugal Continental e Galiza. A sua localização privilegiada motivou, desde tempos ancestrais, a passagem e fixação de povos e civilizações que deixaram marcas das suas riquezas e culturas no território até aos dias de hoje. O município é limitado a norte pelo município de Braga, a leste por Guimarães, a sul por Santo Tirso e Trofa, a oeste por Vila do Conde e Póvoa de Varzim e a noroeste por Barcelos. Por consequência, o concelho de Famalicão é servido atualmente por uma moderna rede de acessibilidades, acolhendo um dos mais importantes cruzamentos de autoestradas do país – A3 (Porto – Vigo) e A7 (Guimarães – Póvoa de Varzim), bem como um serviço de transportes ferroviários com ligações diretas a Braga, Guimarães, Porto, Vigo, Coimbra, Lisboa e Algarve.

Devido a este posicionamento estratégico, Famalicão é hoje mencionado como um dos principais centros culturais, comerciais e industriais do país. A força da sua indústria diversificada, dinâmica e socioeconómica são características de destaque a nível nacional e internacional. Vila Nova de Famalicão acolhe as sedes de algumas das maiores e melhores empresas do país em vários setores da indústria, com o seu expoente de força nos sectores Têxtil e Vestuário, Automóvel, Agroalimentar e Metalomecânica, conferindo-lhe o 3º lugar nos concelhos mais exportadores do país e uma das principais economias industriais do Norte.

O Município

A Vila de Famalicão, como cabeça do Julgado de Vermoim, começou a valorizar-se com o correr dos anos, e tanto assim que em 1706 contava 100 habitantes naturais da terra. Mostrando os seus anseios de melhor progresso, em 1734 e 1735 insistiu com Barcelos, pedindo regalias, como a significar o cuidado de novas intenções progressivas. Continuando a ferver em si o interesse pelo desenvolvimento local. Em 1825, pediu decididamente à Vila de Barcelos a criação de um concelho próprio, o que não veio a conseguir obter.

Finalmente, dez anos depois e com a criação da nova *Divisão Judicial do Reino de Portugal*, em 21 de março de 1835, entre o geral do País, ficou formado o concelho de Vila Nova de Famalicão por carta foral da rainha D. Maria II.

A cidade

Na segunda metade do século XX, a cidade tinha atingido um patamar de qualidade, com equipamentos e infraestruturas modernas, progresso esse que poderia levar a vila à elevação a cidade. Assim, a Lei de 14 de agosto de 1985, aprovado pela Assembleia da República em 9 de julho de 1985, abriu caminho à ascensão de Vila Nova de Famalicão à categoria de cidade.

Geografia

Vila Nova de Famalicão encontra-se na província do Minho, no distrito e arquidiocese de Braga, é sede de concelho e de comarca, encontra-se em terreno plano a 88 metros de altitude.

A cidade encontra-se num importante nó rodoviário que a liga ao Porto, a Braga, a Barcelos, a Guimarães, à Póvoa de Varzim e a Santo Tirso. Tanto a nível rodoviário como a nível ferroviário Vila Nova de Famalicão é uma povoação com uma excelente situação geográfica, o que a tornando-se um ponto de passagem obrigatória.

A cidade fica a 30 minutos do aeroporto internacional Francisco Sá Carneiro e do Porto de Mar de Leixões, cruzada por autoestradas, estradas nacionais e caminhos de ferro que unem os principais centros urbanos do Norte do País e da Europa.

A região de Vila Nova de Famalicão possui um clima mediterrânico.

Cultura

A Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão é composta por:

- Casa de Camilo Castelo Branco (São Miguel de Ceide)
- Museu Bernardino Machado (Vila Nova de Famalicão)
- Fundação Cupertino de Miranda

- Museu Nacional Ferroviário - Lousado
- Museu da Indústria Têxtil
- Fundação Castro Alves
- Museu do Automóvel
- Museu da Guerra Colonial
- Casa-Museu Soledad Malvar
- Museu de Arte Sacra da Capela da Lapa
- Museu de Lemenhe
- Museu de Arte Sacra da Igreja de S. Tiago das Antas

Património

- Igreja de Santiago de Antas
- Mosteiro de Landim
- Casa de Camilo Castelo Branco - São Miguel de Seide
- Castro das Eiras - Pedra Formosa
- Casa-Museu Soledad Malvar

Parque da Devesa

O Parque da Devesa foi inaugurado no dia 28 de Setembro de 2012 .

É uma obra recente, mas as primeiras iniciativas para a sua construção remontam a 1988 com o *Plano de Pormenor da Zona Adjacente ao Edifício das Lameiras*. Até 2011 vários planos/projetos foram aprovados, e nesse mesmo ano, dá-se início à sua construção.

Ocupa uma área cerca de 27 hectares e estende-se desde a Avenida General Humberto Delgado e Avenida do Brasil até ao nó da A3 e Santiago de Antas. Possui uma extensa rede de caminhos pedonais, nos quais as famílias podem desfrutar de passeios ou andar de bicicleta; assim como grandes extensões de zonas verdes que permitem a realização de atividades ao ar livre, como aulas de grupo de ginásio, de dança, de karaté, entre outras.

As construções rurais anteriormente existentes no local foram reabilitadas e transformadas em equipamentos culturais e de serviços tais como a Casa do Território, Núcleo de Arqueologia, Cafetaria, Serviços de Apoio e Serviços Educativos. A unidade de Educação Ambiental implementada nos Serviços Educativos irá recuperar o Rio Pelhe, sendo um dos mais poluídos do concelho.

3. CASA DO PESSOAL DO HOSPITAL-A NOSSA HISTÓRIA, ATÉ AOS DIAS DE HOJE...

Decorrido o ano de 1975, um grupo de mães funcionárias do Hospital Distrital de Vila Nova de Famalicão sentiu urgência em colocar os seus filhos num local seguro para poderem dar continuidade à sua atividade profissional. A solução surgiu com a criação de uma Creche, a funcionar em instalações dentro do mesmo Hospital e que servia unicamente para os filhos dos seus trabalhadores. A procura por parte das mães trabalhadoras aumentou de tal forma que houve necessidade de repensar as instalações e, conseqüentemente mudar provisoriamente para um edifício situado no espaço exterior do Hospital.

A instituição foi crescendo, e em 1984, a Casa de Pessoal do Hospital Distrital de Vila Nova de Famalicão tornou-se autónoma, abrindo portas ao exterior, dando também resposta a pedidos de pais não trabalhadores do Hospital. Em 1990 tomou a designação de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) após protocolo com a Segurança Social, e assim permanece até à atualidade, sendo renovado anualmente.

Hoje, a Casa do Pessoal é uma casa desenhada à medida de cada um, com o lápis dos afetos, da imaginação e da criatividade. É uma casa para viver em comunidade. Uma casa para todos! A nossa Casa é feita para Descobertas, Aventuras e Desafios! É feita de Novas Ideias, Espaços Confortáveis e Coisas Bonitas! Mas, sobretudo, a nossa Casa é feita de Pessoas Boas, Afetos Especiais e Abraços Apertados!

Atualmente, a Instituição dá resposta às valências de Creche e Pré-escolar.

Está situada na Rua Amadeu Mesquita, nº 156, V. N. Famalicão.

3.1 O Uniforme

O uniforme é um elemento fundamental na identificação e na própria identidade e cultura da instituição e o seu uso é obrigatório dentro e fora dela para todas as crianças da creche e pré-escolar.

Este uniforme consiste em calção e polo para meninos e saia-calção e polo para meninas. Para os meses mais frios poderão optar por calça de fato de treino, polo de manga comprida e ainda um casaco de fecho com capuz.

A partir da sala de 1 ano as crianças terão de usar também a bata adotada pela instituição.

Todas as peças de vestuário possuem o nome da instituição bordado.

3.2 Recursos Físicos

Recursos Físicos	Creche	Pré-escolar
Receção	1	
Sala de Atividades	4	3
Sala polivalente	1	
Casa de banho Crianças	2	1
Casa de banho adultos	1	1
Refeitório	1	1
Copa	1	1
Lavandaria	1	
Serviços Administrativos	1	
Gabinete Técnico	1	
Gabinete de Direção	1	
Área do Pessoal	1	
Espaço Exterior	A Casa do Pessoal disponibiliza às crianças um espaço exterior com jardim, parque infantil onde as crianças podem brincar livremente	

3.3 Recursos Humanos

A equipa da Casa do Pessoal do HDVNF é detentora de um bom conhecimento técnico e específico sobre o desenvolvimento infantil, apresentando uma atitude educativa disponível, empática, assertiva, clara e coerente.

Todos os elementos que compõem a Casa do Pessoal têm direitos e deveres que vão de encontro ao estipulado no Regulamento Interno e nos Procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade, de forma a assegurar os pressupostos pedagógicos da instituição e, consequentemente, o bom desenvolvimento das crianças que fazem parte do nosso universo educativo. Todos os colaboradores têm recebido formação em diversas áreas nomeadamente segurança, saúde, relacionamento interpessoal e ainda na área digital.

3.3.1 Pessoal Docente/Técnico Superior

O corpo docente, que compõe a equipa pedagógica, tem-se mantido estável ao longo dos últimos anos. É uma equipa empenhada e dinâmica no que diz respeito ao desempenho da sua função enquanto orientadores do processo ensino-aprendizagem.

Pessoal Docente/Técnico Superior	Total
Diretora Técnica	1
Diretora Pedagógica *	1
Educadoras de Infância	6
Psicóloga	1

*A Diretora Pedagógica assume também funções de Educadora de Infância

3.3.2 Pessoal Não Docente

O pessoal não docente tem demonstrado interesse em se manter atualizado e em dar resposta às exigências crescentes no atendimento à comunidade educativa.

No que diz respeito aos Auxiliares de Educação/Ação Educativa, estes trabalham em parceria com os docentes e auxiliam a preparação, organização e execução de atividades pedagógicas, sendo que na sua maioria possuem como habilitações literárias o 12º ano de escolaridade.

Pessoal Não docente	Total
Auxiliares de Educação	8
Ajudantes de Educação	4
Administrativas	1

3.4 Horário e Calendário Organizacional

Creche e Pré-Escolar: 7:30m-19:00m

Serviços Administrativos: 8:30m-17:00m

A instituição está aberta durante todo o ano civil, com exceção do feriado municipal de 13 de junho, todos os feriados nacionais, terça-feira de Carnaval, segunda-feira de Páscoa, 24 de dezembro e na última quinzena de agosto.

À Instituição reserva-se o direito de fechar por motivos válidos ou de força maior, sempre que for necessário e comunicado atempadamente.

Contactos

Creche e Pré-Escolar/ Serviços Administrativos

Telefone: 252317738

Telemóvel: 926448284/926447901

E-mail: casapessoalhd@gmail.com

Site: casadepessoal-hdf.com

3.5 Público-alvo/Respostas Sociais

O público-alvo está dividido por idades nas respetivas respostas sociais com a seguinte capacidade:

3.5.1 Creche

- Sala Bebés: 10
- Sala 1 ano: 10
- Sala 1/2 anos: 16
- Sala 2 anos: 18

A Creche constitui uma das primeiras experiências da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde irá ser integrada e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades.

A Creche procura dar uma resposta socioeducativa à primeira infância, valorizando este espaço como um gestor de afetos, gerador de estímulos e um estabilizador da relação criança/família.

Definem-se como Objetivos da Creche:

- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;

- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

A Creche presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança e orientados pelo atendimento individualizado, de acordo com as suas capacidades e competências:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibilização de informação à família, sobre o funcionamento da creche e desenvolvimento da criança.

3.5.2 Pré-escolar

- Sala A: até 25
- Sala B: até 25
- Sala C: até 25

A educação Pré-Escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

São Objetivos do Pré-Escolar:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiência de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;

- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização
- estética e de compreensão pelo mundo;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiências ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;
- Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde.

O Pré-Escolar da Casa de Pessoal do Hospital Distrital de Vila Nova de Famalicão presta um conjunto de atividades e serviços, designadamente:

- Atividades Pedagógicas / Educativas;
- Atividades de Apoio Social;
- Atividades Extracurriculares;
- Cuidados adequados à satisfação das necessidades da criança;
- Nutrição e alimentação adequada;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atendimento individualizado, de acordo com as capacidades e competências das crianças;
- Disponibilização de informação, à família, sobre o funcionamento do Pré-Escolar e desenvolvimento da criança.

3.6 Funcionamento Geral

A Casa do Pessoal inicia o ano letivo em setembro com o Acolhimento das crianças e respetivos encarregados de educação, nas suas novas salas. Durante a preparação do ano letivo são agendadas reuniões individuais com os pais para esclarecimentos, dúvidas e anseios referentes ao novo ano. No mês de setembro são feitas reuniões de início de ano letivo.

As atividades letivas terminam no fim de junho; os meses de julho e agosto têm plano de atividades próprio: Planos de férias de verão.

No mês de setembro para a creche começam a ser trabalhados os Planos de Desenvolvimento Individual (PDI) de cada criança.

Tanto o Projeto Curricular de Sala (pré-escolar) como o Projeto Pedagógico (creche), é elaborado em cada sala de acordo com as idades, interesses e expectativas das crianças, em estreita relação com o Projeto Educativo da instituição.

Os encarregados de educação como participantes ativos na construção e definição dos caminhos que as crianças traçam para si, podem contribuir com ideias e sugestões, mantendo a ideia de flexibilidade e abertura do próprio projeto de sala.

As reuniões das salas de Creche, para conhecimento e avaliação dos PDI são semestrais salvaguardando-se, no entanto, a possibilidade de consulta do mesmo quando agendado com a educadora.

4. MISSÃO

Satisfazer as necessidades e expectativas da comunidade, criando e desenvolvendo serviços na área social, promovendo a solidariedade, a qualidade de vida e a dignidade humana.

5. VISÃO

Ser uma instituição de referência, reconhecida como tal pela qualidade dos serviços prestados, apostando na criação, inovação e melhoria contínua das respostas desenvolvidas junto da comunidade.

6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Só com valores e princípios comuns, bem definidos, partilhados e globalmente aceites por toda a comunidade educativa, poderemos garantir o empenho e a colaboração de todos, no longo caminho de promoção de um efetivo envolvimento na vida da nossa instituição.

Essa adesão é fundamental porque o empenho e a participação na vida escolar representam uma forma de preparação para a futura participação das crianças, enquanto cidadãos ativos e responsáveis na construção de uma sociedade mais justa e interventiva.

Destacamos os seguintes:

- Valorização do saber e do conhecimento, fomentando a aquisição de competências essenciais subjacentes à formação ao longo da vida.
- Promoção do sucesso educativo
- Fomento do trabalho colaborativo, incentivando a partilha de experiências e saberes por parte de todos os agentes educativos.
- Promoção da educação para a saúde, através da adoção de comportamentos saudáveis promotores de bem-estar físico, emocional e social.
- Promoção da inclusão e do respeito pela diferença, de acordo com os princípios orientadores.
- Preservação ambiental, fomentando iniciativas no domínio do respeito pela natureza, do desenvolvimento sustentável, das energias renováveis e da inovação.
- Respeito pela conservação dos equipamentos, materiais e instalações no contexto escolar.

7. VALORES

União – Ter a convicção de que “Unidos Somos Mais Fortes” e “Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos”

Partilha –sentimentos, ideias, saberes e afetos para a promoção do bem comum

Solidariedade –dar e estar disponível para escutar e ajudar

Responsabilidade – Comprometimento com a Missão e a Visão

Respeito – Pelo outro, por nós, pelo que fazemos

Criatividade – Ser original nas estratégias adotadas face aos desafios emergentes

Inovação – Estar aberto a novas ideias capazes de mudar um cenário, de “revolucionar”

Sustentabilidade –A satisfação das necessidades presentes não pode comprometer as necessidades das gerações futuras

8. PROTOCOLOS E PARCERIAS

Para o alcance dos nossos objetivos e cumprimento da Missão, a Casa do Pessoal do HDVNF conta com os seguintes parceiros Institucionais e Privados:

ENTIDADES PÚBLICAS

Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Direção Regional Educação do Norte
Instituto de Solidariedade Segurança Social
Instituto de Emprego e Formação Profissional
Ministério da Educação
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
Escola Profissional CIOR
Centro Hospitalar Médio Ave

OUTRAS ENTIDADES

Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social
União Distrital das Instituições Particulares de Segurança Social
Eugénio's
Gindança

9. INSTRUMENTOS OPERACIONALIZADORES

A operacionalização do Projeto Educativo é feita tendo como base os instrumentos abaixo descritos.

9.1 Regulamento Interno

O regulamento interno é o documento que define o regime de funcionamento da instituição, de cada um dos seus órgãos de administração e gestão, das estruturas de orientação e dos serviços de apoio educativo, bem como os direitos e deveres dos membros da comunidade escolar.

9.2 Plano anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades é um documento de caráter operacional da ação educativa da instituição. Este plano traduzirá o que se pretende fazer, sendo, desse modo, a explicitação prática dos objetivos gerais definidos no projeto educativo, no qual se definem objetivos mais específicos, se calendarizam e programam as atividades e ações, se diagnosticam as condições de partida, os meios de que se dispõe e definem responsabilidades. O plano de atividades visa planificar e programar as ações que concretizam as metas definidas no projeto educativo.

O plano anual de atividades deverá ser aprovado pela direção da instituição.

9.3 Relatório anual de atividades

O relatório anual de atividades é um documento de avaliação das ações desenvolvidas na instituição. Neste contexto, o relatório anual faz referência às atividades efetivamente realizadas e identificando os recursos utilizados nessa realização.

9.4 Projeto Pedagógico/ Projeto Curricular de Grupo

O Projeto Pedagógico, designação dada para a resposta social da creche e o Projeto Curricular de Grupo assim designado para o pré-escolar são elaborados anualmente por cada educadora que definirá o tema que servirá de base ao trabalho a realizar em cada uma das salas da creche e do pré-escolar respetivamente. São também definidos os objetivos a perseguir e a incluir nos planos de cada sala, relacionados com o tema escolhido.

No início do ano, a educadora deverá fazer o diagnóstico do grupo, identificando as características e interesses das crianças e elaborar o respetivo projeto, definindo métodos e estratégias para colmatar as necessidades diagnosticadas de modo a conseguir atingir as metas a que se propõe. A elaboração do Projeto Pedagógico/Projeto Curricular de Grupo para cada grupo de crianças deve ser adequada em termos linguísticos, sociais e culturais, procurando reconhecer as crianças como seres únicos e individuais.

9.5 Plano de Atividades semanal

A elaboração do plano de Atividades Semanal é da responsabilidade da educadora. Semanalmente são planificadas atividades que vão estimular a criança a progredir no seu desenvolvimento global. Estas atividades resultam da elaboração de objetivos, que progressivamente vão respondendo às necessidades de cada criança e do grupo.

9.6 Atividades de Enriquecimento Curricular

O desenvolvimento de um projeto transversal e multidisciplinar como o da Casa do Pessoal contempla também algumas atividades de enriquecimento curricular, estando integradas no trabalho pedagógico e funcionam como complemento das atividades desenvolvidas em contexto de sala. Estas atividades têm como objetivo fomentar o desenvolvimento de competências específicas em áreas diferentes. São elas:

- Expressão Motora (1 ano aos 5 anos)
- Música (1 ano aos 5 anos)
- Educação Emocional (dos 3 aos 5 anos)

9.6.1 Educação Emocional no pré-escolar

O Serviço de Psicologia desenvolve atividades de Educação Emocional com as crianças que frequentam o Pré-Escolar.

A idade pré-escolar é uma idade cheia de descobertas sendo uma ótima idade para começar a desenvolver as competências socio-emocionais. O (re)conhecimento das emoções, em si e nos pares, vai ajudar as crianças a regularem-se emocionalmente e a terem mais ferramentas para a resolução de conflitos.

A regulação emocional é uma tarefa que dura toda a vida, mas deve ser iniciada na infância. Assim, a promoção do desenvolvimento emocional em idade pré-escolar contribui para o desenvolvimento integral da criança saudável.

O projeto EDUCAÇÃO EMOCIONAL desenvolvido pelo serviço de Psicologia e tem como objetivos:

- Promover o desenvolvimento emocional das crianças
- Desenvolver as capacidades de reconhecimento, nomeação e distinção entre sentimentos, nelas próprias e nos outros
- Promover o desenvolvimento afetivo das crianças
- Potenciar o ajustamento e a socialização pessoal através do conceito positivo de si próprio, a capacidade de tolerância e de superação de problemas,
- Potenciar o desenvolvimento social através da compreensão, da comunicação e da colaboração com os outros

As práticas e recursos de Educação Emocional são implementadas através de atividades e jogos lúdicos com recursos da Psicologia Positiva; de Práticas de Mindfulness; e o ensinamento de Técnicas de Respiração, Relaxamento e Meditação.

É nosso desejo contribuir para o desenvolvimento e crescimento de crianças mais felizes, mais autónomas, mais confiantes e mais resilientes.

9.7 Atividades Extracurriculares

Anualmente a Casa do Pessoal dispõe de uma oferta de atividades que coloca à disposição de todos os encarregados de educação.

9.8 Plano de Desenvolvimento Individual

O Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) implementado na creche, é uma ferramenta pedagógica que permite à equipa educativa observar, registar e avaliar as competências que cada criança necessita adquirir a cada ano escolar.

Este instrumento disponibilizado na forma de documento, surge como forma de evidenciar as necessidades individuais de cada criança e nele são registadas as conquistas de cada uma e são delineadas novas metas para o seu desenvolvimento

O Perfil de Desenvolvimento para a resposta social creche foi elaborado tendo por base o manual de processos chave elaborado pela Segurança Social.

9.9 Atividades Espontâneas

Todos os dias e de acordo com a rotina diária, as crianças têm oportunidade de trabalhar/brincar nas áreas das salas e/ou no recreio. Nesses momentos, cada criança escolhe e elabora uma estrutura mental sobre o que vai fazer e como vai fazer. A equipa

educativa, acompanha estas atividades participando ativamente nas suas brincadeiras, tentando sempre apoiar a criança a ultrapassar mais desafios.

9.10 Experiências Educativas/Festividades

Ao longo do ano, de acordo com o Plano Anual de Atividades ou sempre que surge uma oportunidade na comunidade, pais, filhos e equipa educativa partilham experiências educativas/festividades. São momentos de aprendizagem e socialização que permitem às crianças entender que a escola e os pais estão de mãos dadas para a ajudar no seu crescimento.

9.11 Projetos de sala

Ao longo do ano a criança ou a equipa de sala, pode inesperadamente descobrir um tema, uma área, uma dúvida, que se vai transformar no grande projeto da sala. Através do projeto, a criança vai experimentando oportunidades de investigação, questionamento, partilha de ideias e de saberes.

9.12 Ateliers/workshops

Poderão no período de férias escolares ser realizados ateliers de determinada área (artes, ciência, tecnologia...)

Concluindo...

Queremos que a Casa do Pessoal do HDVNF seja uma realidade integrada e não o somatório de várias salas das suas respostas sociais isolados uns dos outros e que as educadoras e auxiliares constituam e formem uma equipa coerente que seja motor de todo o funcionamento, através de objetivos e metodologias partilhadas, levadas à prática em toda a organização.

Queremos que as crianças sejam seres humanos felizes, bem realizados e formados pois sabemos que serão eles os homens de amanhã, e depositamos neles todas as nossas esperanças acreditando que o que fazemos hoje será refletido no amanhã.

Estamos atentos às necessidades das famílias e acompanhamo-las no desafio de criar e educar os seus filhos.

10. O NOSSO PROJETO

A Organização Mundial de Saúde (OMS, 1998) define Educação para a Saúde como “qualquer combinação de experiências de aprendizagem que tenham por objetivo ajudar os indivíduos e as comunidades a melhorar a sua saúde, através do aumento dos conhecimentos ou influenciando as suas atitudes”.

«A promoção da educação para a saúde em meio escolar é um processo em permanente desenvolvimento para o qual concorrem os setores da Educação e da Saúde. Este processo contribui para a aquisição de competências das crianças e dos jovens, permitindo-lhes confrontar-se positivamente consigo próprios, construir um projeto de vida e serem capazes de fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis. A promoção da educação para a saúde na escola tem, também, como missão criar ambientes facilitadores dessas escolhas e estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa.»

In Protocolo entre o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde

“Em contexto escolar, Educar para a Saúde consiste em dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como a saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo.”

Direção geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular”

Para o triénio 2023/2026, a Casa do Pessoal escolheu o tema: “Sou Saudável, Sou Feliz”, pretendendo, trabalhar a educação para a saúde em todas as suas vertentes, física, psicológica e social.

Pretende-se ainda disseminar técnicas e hábitos de vida saudável, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis e ativos, assim como, estimular a participação da comunidade escolar, assimilando práticas saudáveis e servindo de agentes de divulgação dessas mesmas práticas.

O conceito atual de educação para a saúde tem subjacente a ideia de que a informação permite identificar comportamentos de risco, reconhecer os benefícios dos comportamentos adequados e suscitar comportamentos de prevenção.

A educação para a saúde tem como objetivo central a informação e a consciencialização de cada pessoa acerca da sua própria saúde e a aquisição de competências que a habilitem para uma progressiva autorresponsabilização.

Este é um projeto muito abrangente a partir do qual poderão surgir diferentes projetos de acordo com o diagnóstico efetuado por cada sala, indo assim ao encontro das expectativas e necessidades sentidas por cada grupo em particular.

É sempre tido em conta a idade/ interesses das crianças e as orientações escolares indicadas para essa idade/ano escolar.

10.1 O Tema

Tal como é referido no Protocolo entre o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde, a educação para a saúde em meio escolar deverá ser um processo em contínuo desenvolvimento e para o qual deverão concorrer os setores da educação e da saúde. Este processo deverá contribuir para a aquisição de competências das crianças em que sejam capacitados a fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis.

A educação para a saúde na escola tem como missão criar um ambiente facilitador dessas escolhas e estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa.

10.2 Objetivos para o Tema do Projeto Educativo

10.2.1 Objetivos Gerais

- Educar para a cidadania
- Trabalhar o tema transversalmente através das diferentes áreas do conhecimento, indicadas nas orientações curriculares e referenciais educativos;
- Proporcionar um ambiente seguro e saudável em parceria com os serviços de saúde e com a comunidade escolar
- Consciencializar as crianças e suas famílias para a importância de ter uma boa saúde física, mental e social

10.2.2 Objetivos Específicos

- Criar hábitos de vida saudável;
- Praticar exercício físico;
- Compreender a importância de uma boa higiene oral para a nossa saúde e inculcar a sua prática;
- Detetar a existência de problemas de saúde oral;
- Promover competências psicossociais (autocontrolo, autoestima, gestão emocional);
- Proporcionar momentos de reflexão sobre as nossas emoções, sentimentos, ações/decisões e violência;
- Promover a compreensão da necessidade de cumprimento de regras de segurança;
- Sensibilizar as crianças para a importância da prevenção de acidentes em casa e na escola;
- Melhorar a saúde física, mental e social de toda a comunidade educativa
- Promover o bem-estar e a dignidade das crianças e famílias;
- Promover e sensibilizar a comunidade educativa para a promoção e proteção da saúde; como forma de contribuir para a promoção da saúde em ambiente escolar;

11. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

11.1 Saúde Física

A saúde física está relacionada com as condições do corpo humano, a capacidade física e a nutrição. Em geral ela pode ser desenvolvida pela junção dos benefícios dos bons hábitos alimentares e a prática de exercício físico.

O primeiro passo para se ter uma vida com qualidade é justamente implementar hábitos mais saudáveis tanto no que diz respeito à alimentação como à prática de exercício físico. Muitas vezes é apenas com a mudança de hábitos que se pode conquistar maiores índices de saúde física.

11.2 Saúde Mental

Para a OMS, a saúde mental é a base do bem-estar geral e diz respeito a um nível de qualidade de vida cognitiva ou emocional ou a ausência de uma doença mental.

A saúde mental é um importante fator que possibilita o ajuste necessário para lidar com as emoções positivas e negativas. Investir em estratégias que possibilitem o equilíbrio das funções mentais, é essencial para um convívio social mais saudável.

Além de ser determinante para a estabilidade física, a saúde mental está relacionada à qualidade da interação individual e coletiva. No cenário atual, buscar alternativas que possibilitem a harmonia nessas relações é uma urgente necessidade.

A promoção da saúde mental é essencial para que o indivíduo tenha a capacidade necessária de executar as suas habilidades pessoais e profissionais.

Um bom estado mental confere ao homem o amplo exercício dos seus direitos sociais e de cidadania.

11.3 Saúde Social

A saúde social assenta na capacidade de criar relações interpessoais saudáveis e gratificantes. Considerada um pilar do bem-estar, está associada ao conforto e adaptação a situações sociais, bem como à estrutura de apoio que nos permite superar desafios.

A qualidade na saúde social é medida assim, pela qualidade da interação pessoal, ter uma rede social de apoio permite desenvolver competências assertivas, de comunicação, confiança e resolução de conflitos, sendo essencial para desenvolver a resiliência emocional e aumentar a autoestima

As nossas relações além de nos moldarem ao longo de todo o nosso desenvolvimento, a nível social e cognitivo têm também um grande impacto na nossa saúde.

12.TEMAS A ABORDAR

12.1 Alimentação

12.2 Atividade Física

12.3 Higiene oral

12.4 Higiene corporal e ambiental

12.5 Segurança e prevenção de acidentes

12.6 Prevenção Rodoviária

12.7 Afetos e Emoções

12.8 Relações interpessoais

13. METODOLOGIAS PEDAGÓGICAS

As metodologias a adotar incorporarão um carácter ativo, colocando a criança no centro do processo educativo, valorizando as suas capacidades, competências, interesses e saberes.

A criança aprenderá através da ação, cabendo ao educador diferenciar objetivos, estratégias e técnicas, atividades e materiais adequados, de modo que todas as crianças alcancem o sucesso e maximizem as suas potencialidades.

O respeito pelos seus diferentes ritmos, capacidades e formas de aprendizagem será fundamental e apesar de distintas, as metodologias adotadas detêm princípios de ação comuns, que estão na base da prática educativa da equipa docente, nomeadamente:

Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis

Cada criança é um ser único, com características, capacidades, interesses e necessidades distintos.

O desenvolvimento global da criança decorre da sua maturação biológica, aliada aos estímulos proporcionados pelo meio físico e social que integra. Neste sentido, *“...a aprendizagem influencia e é influenciada pelo processo de desenvolvimento físico e psicológico da criança.”* (OCEPE pp. 8).

Não existe assim desenvolvimento sem aprendizagem nem aprendizagem sem desenvolvimento.

Criança como sujeito central e ativo do processo educativo

A criança desempenha um papel dinâmico no seu desenvolvimento, sendo sujeito e agente central do processo educativo o que significa que se deve *“... partir das suas experiências e valorizar os seus saberes e competências únicas, de modo que possa desenvolver todas as suas potencialidades”* (OCEPE pág.9)

Deve dar resposta a todas as crianças

A escola deve ser inclusiva, não discriminando qualquer necessidade e/ou características física, cultural, religiosa, familiar, ou de género. A diferença deve ser perspectivada como um meio privilegiado para enriquecer as experiências e oportunidades de aprendizagem da criança e do seu processo educativo. (OCEPE pág.10)

Construção articulada do saber

O desenvolvimento e a aprendizagem processam-se de forma holística. Neste processo, o brincar constitui o veículo privilegiado de aprendizagem da criança, proporcionando-lhe o desenvolvimento de competências, valores, conhecimentos e saberes diversos. (OCEPE pág.10)

Tendo o Corpo Docente da Casa do Pessoal, formação académica em várias Escolas Superiores de Educação, contribui com visões, metodologias, e formas de observação e avaliação diversas.

Este carácter eclético do nosso projeto permite o recurso constante a metodologias e estratégias diversificadas, criteriosamente conjugadas em cada situação de ensino/aprendizagem, de acordo com as metas e objetivos definidos e as características, quer do grupo, quer de cada criança.

Acreditamos que esta pluralidade contribui para um enriquecimento constante da resposta educativa e da experiência proporcionada às nossas crianças enriquecendo, consequentemente, a qualidade do serviço prestado às crianças e suas famílias.

A qualidade do serviço educativo está, assim associada às características e experiências dos educadores, mas também aos programas, políticas educativas e pedagogias seguidas.

14. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo da Casa do pessoal será sujeito a avaliação no final de cada ano letivo, por forma a compreender dificuldades que possam surgir, reavaliar forças e identificar oportunidades, perspetivando um contínuo aperfeiçoamento das práticas e definindo ou reajustando estratégias de melhoria que se afigurem necessárias.

Esta avaliação deve ser contínua, participada e está sujeita a revisões e avaliações para se adequar de forma eficaz à realidade a que se reporta.

Assim, nas reuniões de equipa educativa revemos a eficácia do projeto e a sua relação com os Projetos Curriculares de Grupo e Projetos Pedagógicos da Creche. Cada agente educativo, contribuirá com sugestões e mais valias para a concretização do nosso Projeto.

15. FORMAS DE DIVULGAÇÃO

Este Projeto Educativo. é um guia estruturante de toda a ação educativa, que potencia a união e a coerência entre os diferentes elementos da comunidade educativa. Desta forma, e após aprovação, a divulgação deste projeto é essencial, e será feita junto dos encarregados de educação., através da sua publicação no site da instituição em formato PDF.

16. VIGÊNCIA

Este documento entra imediatamente em vigor após aprovação pela Direção da Casa do Pessoal, para o triénio 2023-2026.

17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A operacionalização do Projeto Educativo (PE) exige de toda a comunidade educativa uma participação ativa, uma estratégia de ação ou de intervenção abrangente, o respeito pelas exigências organizacionais de todas as áreas e o registo planeado e sistemático das variantes socioeconómicas, escolares e culturais decorrentes do contexto educativo.

Parece pertinente referir que a **Casa do Pessoal** visa, desde o seu início como instituição educativa, a excelência, procurando desenvolver a sua ação educativa, com rigor e qualidade, procurando corresponder às necessidades da comunidade educativa, motivando e envolvendo todos os seus agentes educativos.

Tendo como tema para este triénio “**Sou Saudável, Sou Feliz**” um projeto na área da educação para a saúde, pretende-se abranger e motivar toda a comunidade educativa, envolvendo-os no processo ensino-aprendizagem, sempre com o objetivo de beneficiar toda a comunidade educativa e sociedade em geral.

Depende de cada um de nós assumir praticas saudáveis na vida diária, na família, no trabalho, na escola, na rua.

Pretende-se envolver neste projeto toda a comunidade educativa, sobretudo os pais/encarregados de educação, solicitando a sua colaboração em propostas de atividades a desenvolver no âmbito deste projeto, de forma a melhor alcançar os objetivos traçados, aproximando a escola da família, retirando daí todos os benefícios inerentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alves, Matias (1998). Citado por Almeida, Ana Bela Alves, “O Projeto Educativo”, cadernos de Infância, nº 47/98

Decreto lei nº 115-A/98 de 4 de maio

Documentos Internos da Instituição Casa do Pessoal

Lei nº 49/2005, de 30 de agosto

Manual de Processos Chave-Instituto da Segurança Social (2011)

Modelo de Avaliação da Qualidade-Instituto da Segurança Social (2011)

Ministério da Educação/DGE- Direção Geral da Educação (2018). Referencial da Educação Ambiental para a sustentabilidade para a Educação pré-escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário

Ministério da Educação/DGE- Direção Geral da Educação (2016) Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar. Departamento da Educação Básica. Núcleo da Educação pré-escolar.

Portaria nº 411/2012, de 14 dezembro-Legislação aplicável a Creche

Portaria nº 262/2011, de 31 agosto- Legislação aplicável a Creche

Regulamento Interno Creche e Pré-escolar da Casa do Pessoal do Hospital Distrital de Vila Nova de Famalicão (Ano letivo 2023/2024)

Programa de Apoio À Promoção e Educação Para a Saúde
Direção Geral da Educação

WEBGRAFIA

<https://www.dgest.mec.pt/direçãogeraldosestabelecimentoscolares>

<https://ww.cm-vnfamalicao.pt>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Vila Nova de Famalicao](https://pt.wikipedia.org/wiki/Vila_Nova_de_Famalicao)